

Registro ANVISA: 80044370011

## Apresentação:

Tubos de vidro com tampa de rosca de: 13x100mm (3 a 5ml) / 16x150mm (7 a 10ml)

Tubos de policarbonato com tampa de rosca de: 20x200mm (7 a 10ml)

Swabs: 150mm (3 a 5ml) / Frasco com tampa de rosca (20ml)

IU4158

rev. 01 de 01/2022

## 1. OBJETIVO

O meio Cary Blair é um meio de cultura utilizado para a coleta, transporte e conservação de microrganismos em amostras clínicas. O cloreto de cálcio e o cloreto de sódio fornecem íons essenciais para manutenção do equilíbrio osmótico enquanto controlam a permeabilidade das células bacterianas. O fosfato dissódico atua como tampão, enquanto o Tioglicolato de sódio suprime as alterações oxidativas e proporciona um ambiente reduzido.

## 2. COMPOSIÇÃO

|                            |           |
|----------------------------|-----------|
| Hidrogenofosfato Dissódico | 1,1g/L    |
| Tioglicolato de sódio      | 1,5g/L    |
| Cloreto de sódio           | 5,0g/L    |
| Cloreto de cálcio          | 0,09g/L   |
| pH a 25 °C                 | 8,0 ± 0,5 |

## 3. INFORMAÇÕES GERAIS

Para fins de transporte, o produto pode permanecer em temperatura ambiente por até 72h. No laboratório o meio de cultura deve ser armazenado entre 2 e 8 °C. Nessas condições o meio de cultura se mantém estável até a data de vencimento expressa no rótulo, desde que isento de contaminação de qualquer natureza.

Considerando a composição dos meios de cultura, é recomendado evitar a incidência direta de luz (natural ou artificial) e evitar grandes variações de temperatura até a utilização do mesmo.

Este meio de cultura é destinado apenas para diagnóstico in vitro e deverá ser utilizado somente por profissionais capacitados.

## 4. CONTROLE DE QUALIDADE

| Cepa                                       | Resultados      |
|--|-----------------|
| <i>Neisseria gonorrhoeae</i><br>ATCC 43069 | Boa recuperação |

Meio de cultura líquido, acinzentado e ligeiramente opalescente a opalescente.

## 5. AMOSTRA

Amostras clínicas diversas.

## 6. PROCEDIMENTO

- Separar os tubos/frascos a serem utilizados e aguardar que os mesmos atinjam a temperatura ambiente;
- Fazer o inóculo de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório;
- Incubar os tubos por período de tempo exigido pela técnica adotada sempre respeitando as exigências de cada microrganismo;
- Realizar leitura.

## 7. RESULTADOS

Realizar a leitura de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório.

## 8. DESCARTE DE RESÍDUOS

O descarte de material biológico deverá ser realizado com base na legislação vigente.

## 9. GARANTIA DA QUALIDADE

A BioCen do Brasil Ltda. garante os seus produtos, desde que os mesmos sejam utilizados por profissionais capacitados, que deverão seguir as respectivas instruções de uso e/ou compêndios oficiais. A BioCen do Brasil não se responsabiliza no caso de os produtos serem utilizados para finalidades diferentes das aprovadas pela BioCen do Brasil. A BioCen do Brasil ressalta que todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

## 10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Difco & BBL Manual . United States of America, 2003.  
Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 3. McFaddin, J.F. Biochemical tests for identification of medical bacteria. Ed. William & Wilkins Co., Baltimore, 1980.  
MERCK. Manual de meios de cultivo. Darmstadt, 1996.  
OLPLUSTIL, C. P. et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3.ed. Sarvier: São Paulo, 2010.  
www.condalab.com

## 11. FABRICADO POR:

BIOCEN DO BRASIL LTDA.

Rua Pedro Stancato, 690 / Chácara Campos dos Amarais

CEP: 13082-050 – Campinas/SP

CNPJ: 03.594.155/0001-91

Responsável Técnico: Wellington Matta

Telefone: 19 32462581 / 19 32461697

